SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

Threads em Java

Prof. Guilherme C. Kurtz

Processos e Threads

Definições:

- "Processo é apenas um programa em execução acompanhado dos valores atuais do contador de programa, registradores e variáveis" (Tanenbaum)
 - CPU troca de um processo para o outro simulando o paralelismo (troca de contexto). Cada processo é executado em um determinado momento;
 - O contador de programa contém o endereço de memória da próxima instrução a ser executada;

Processos e Threads

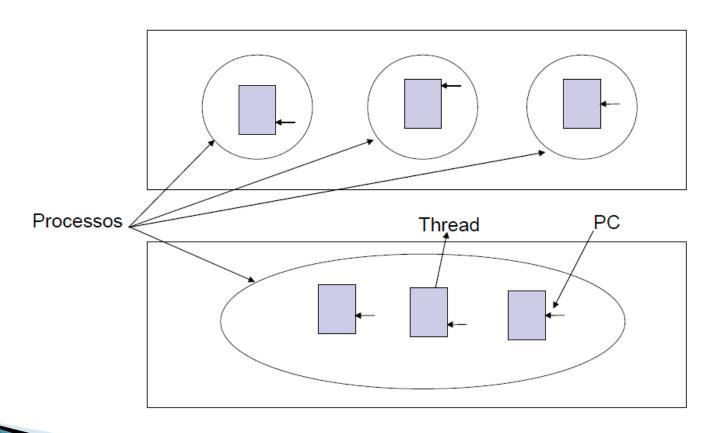
- Definições:
 - "Processo consiste em um ambiente de execução, junto com uma ou mais threads" (Coulouris)
 - Ambiente de execução: unidade de gerenciamento de recursos locais, sendo gerenciados pelo núcleo (kernel) aos quais as threads tem acesso;
 - Os ambientes de execução representam um domínio onde as threads são executadas;

Threads

- Threads podem ser vistas como mini-processos, em que cada thread irá executar sua própria porção de código;
- Threads compartilham a CPU do mesmo modo que diferentes processos (denominado timesharing);
- Threads que fazem parte de um mesmo processo não são independentes como no caso de diferentes processos:
 - Todas as threads de um mesmo processo possuem a mesma região de memória, compartilhando as mesmas variáveis globais;
 - Uma thread pode ler, escrever ou mudar os dados de uma outra thread;
 - Portanto, os dados não são protegidos uns dos outros:
 - A proteção deve ser feita pela aplicação!

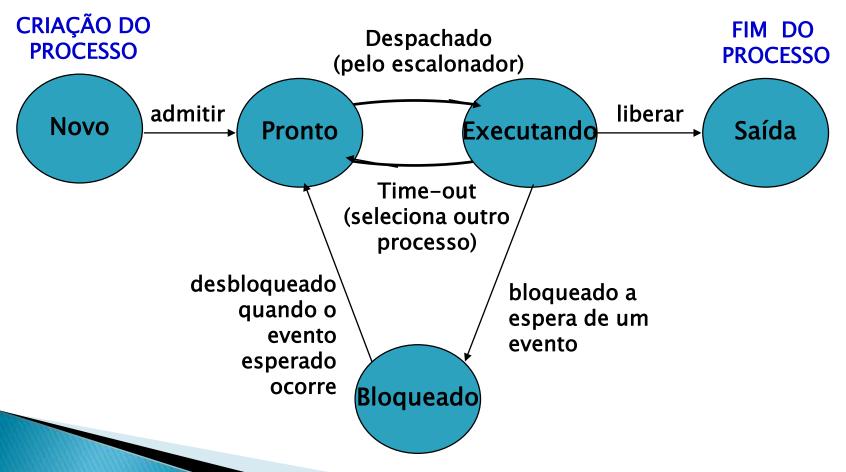
Threads

Diferença entre threads e processos em relação a memória:



Threads

Threads/Processos podem estar em diferentes estados: novo, pronto, executando, bloqueado e finalizado;



Threads em Java

- Uma thread pode ser implementada:
 - Pelo próprio sistema operacional
 - Por uma biblioteca;
- A linguagem Java fornece o suporte a threads ao nível de programação;
- O método main() é a principal thread na execução de uma aplicação Java.

Threads em Java

- Uma forma de criar threads em java é criar uma classe derivada (extends) da classe Thread, e redefinir o método run() dessa classe;
- Um objeto dessa classe executará como uma thread de controle separado na máquina virtual;
- A criação do objeto derivado da classe Java só especifica a thread;
- A criação e inicialização da thread fica por conta do método start();
- O método start()aloca memória e inicializa uma nova thread na máquina virtual;

Considerações

- Antes da chamada ao método t.start()
 - Antes de realizar a chamada a este método, a thread está no estado novo;
 - Nós temos o objeto thread, mas ainda não temos uma thread real, pois não foi colocada em execução;
- Após a chamada ao método start()
 - Uma nova thread de execução é iniciada;
 - A thread passará do estado novo para o estado executável;
 - Quando a thread é executada, o método run() é executado.

Considerações importantes

- O comportamento das threads não é garantido, pois a documentação java não fala nada a respeito sobre a ordem de execução das threads;
- Também não há garantias de que, uma vez iniciada, ela será concluída;
- A ordem de inicialização não afeta a ordem de execução;
- Uma thread deixará de ser thread quando o seu método run()é concluído;
- Uma thread jamais poderá ser reinicializada, ou seja, se for feita uma chamada ao start() novamente, será gerada uma exceção.

Métodos de suspensão

- Permitem interromper ou retomar o funcionamento de uma Thread
- Deve-se ter cuidado ao realizar uma chamada a estes métodos.
- Métodos de Suspensão:
 - suspend()
 - Suspente a execução de uma thread que estiver em processamento naquele momento;
 - sleep(long millis)
 - Suspende a execução de uma thread por um determinado período de tempo (em milissegundos);
 - o resume()
 - Retorna a execução de uma thread que foi suspensa;
 - o stop()
 - Interrompe permanentemente a execução de uma thread;